



RepositóriUM

REPOSITÓRIOS EM ACESSO ABERTO E AS LICENÇAS CREATIVE COMMONS

Este folheto sintetiza informação sobre as licenças Creative Commons e a sua utilização nos repositórios em acesso aberto.

O seu conteúdo é dirigido não só aos docentes e investigadores que depositam as suas publicações em repositórios em acesso aberto licenciados com licenças CC, mas também aos que querem licenciar trabalhos da sua autoria que não estão publicados.

Pretende-se fazer uma breve descrição das licenças, assim como ajudar a perceber como se enquadram no licenciamento e no processo de depósito de repositórios em acesso aberto.

Segundo o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (CDADC), publicado pelo Decreto-Lei n.º 63/85, de 14 de Março e as subsequentes alterações e transposições de diretivas comunitárias.

ASPECTOS PRÉVIOS A REter...

Creative Commons (CC) é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2001, que permite o acesso universal, através da Internet, à investigação, à educação e à cultura com recurso a ferramentas legais abertas.

Através das licenças disponibilizadas de uma forma gratuita, simples e rápida desenvolveram uma forma normalizada de alterar os termos dos direitos de autor permitindo que todos os direitos reservados se aligeirem para alguns direitos reservados. Esta libertação da carga autoral é definida pelo autor original do trabalho para satisfazer as suas necessidades que vão ao encontro dos requisitos impostos pela sociedade de informação de partilha, de reutilização e de reconstrução do conhecimento e da criatividade.

Como fazer para permitir que outros usem os nossos trabalhos sem terem de nos pedir autorização pessoalmente? E se quisermos que os nossos trabalhos sejam partilhados, reutilizados, reconstruídos para melhoria e/ou disseminação em todo o mundo?

VANTAGENS DAS LICENÇAS CC

As licenças CC apresentam um conjunto de características que as tornam nas licenças de conteúdo aberto mais usadas em todo o mundo, entre as quais:

- Gratuitas, rápidas de gerar e simples de entender
- Globais, com enquadramento legal em mais de 100 países incluindo Portugal
- Trabalho contínuo de atualização de especialistas de todo o mundo (última versão, 3.0, enquadrada na jurisdição Portuguesa)
- Disponíveis em várias línguas inclusive o Português
- Aplicam-se a qualquer objeto suscetível de licenciamento: qualquer criação intelectual do domínio literário, científico e artístico
- Pode licenciar o próprio titular do direito de autor ou do direito conexo do trabalho ou um terceiro autorizado
- O licenciante tem o direito de: reproduzir o trabalho, distribuir o trabalho, apresentar o trabalho ao público, incorporar o trabalho numa ou mais coleções e, opcionalmente, transformar o trabalho para criar um ou mais trabalhos derivados
- Protegem os direitos morais do autor ou do artista
- Apresentam-se em 3 formatos: resumo para leigos, licença jurídica na íntegra e código HTML

COMO GERAR UMA LICENÇA CC

No essencial, para gerar¹ uma licença CC é necessário responder a 2 questões:

1. Se permite ou não o uso comercial do seu trabalho
2. Se permite ou não transformações do seu trabalho

¹ Gerar uma licença CC, acedido em dezembro de 2012 em <http://creativecommons.org/choose/?lang=pt>

Depois de responder às 2 questões escolhe a jurisdição da licença (Portugal) para licenças adaptadas e, opcionalmente, preenche os campos com a informação adicional. É importante que o trabalho a licenciar contenha o nome do autor e um contacto (pelo menos o endereço de email). Seguidamente, são gerados não só algumas opções de ícones que podem ser incluídos no trabalho tipo: imagem, vídeo, texto, mas também é disponibilizado o código HTML para inclusão num *blog* ou *website*. As conjugações das respostas às 2 questões anteriores envolvem 4 elementos que resultam em 6 tipos de licenças.

ELEMENTOS DAS LICENÇAS CC



Atribuição – obrigação de dar o devido crédito ao autor do trabalho ou ao titular do direito



NãoComercial – proibição de utilização do trabalho para fins comerciais



Compartilhagual – obrigação de distribuir trabalhos derivados sob uma licença igual ou com termos equivalentes à licença original









SemDerivados – proibição de transformar o trabalho para criar um trabalho derivado

Aplicam-se a qualquer objeto suscetível de licenciamento incluindo qualquer criação intelectual do domínio literário, científico e artístico

TIPOS DE LICENÇA

As 6 licenças CC possíveis de gerar através da conjugação das 2 condições mencionadas anteriormente variam desde a licença mais permissiva (Atribuição) até à

mais restritiva (Atribuição, NãoComercial, SemDerivados). A atribuição é o elemento presente em todas as licenças, devido à obrigatoriedade de dar crédito/reconhecer o autor original do trabalho ou outro licenciante.

	Atribuição
	Atribuição - Compartilhável
	Atribuição - SemDerivados
	Atribuição - NãoComercial
	Atribuição - NãoComercial - Compartilhável
	Atribuição - NãoComercial - SemDerivados

APLICAÇÃO NOS REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO

O Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos refere que o direito de autor é caracterizado por dois tipos de direitos: os direitos morais e os direitos patrimoniais. Os direitos morais equivalem ao elemento atribuição das licenças CC que se repete nos seis tipos, porque os direitos morais não são transferidos nem expiram. Os direitos patrimoniais conhecidos por *copyright* são também designados por direitos de exploração ou direitos económicos que podem ser transferidos e têm uma caducidade temporal de 70 anos após a morte do autor. Findo este prazo o trabalho passa a estar em domínio público.

As licenças CC podem ser utilizadas pelos autores em repositórios em acesso aberto, de forma complementar, para definir termos mais precisos relativos à distribuição e uso público dos seus trabalhos.

Dada a sua natureza distinta, é importante não confundir a licença de distribuição não exclusiva² dos repositórios, que se refere à disponibilização nestas

plataformas, com a atribuição de licenças CC, que pode ser aplicada individualmente aos trabalhos neles depositados.

Um trabalho não publicado, que inclui qualquer criação intelectual científica por qualquer modo exteriorizada, está automaticamente protegida por via do direito de autor. Através das licenças CC o autor tem a possibilidade de permitir a sua utilização por outros sob os termos definidos na licença aplicada.

Num trabalho publicado as opções que o autor tem para distribuir eletronicamente o seu trabalho publicado são mais limitadas. Terá de respeitar as políticas dos editores. Cada vez mais frequente é a utilização de adendas³ aos contratos originais com os editores para modificar os termos do contrato original de forma a permitir o depósito em repositórios em acesso aberto. Na atualidade, uma grande parte dos editores já permite alguma forma de depósito em repositórios em acesso aberto⁴ (definindo qual o tipo de versão que pode depositar e quando pode proceder ao depósito).

Os repositórios licenciados com licenças CC não retiram o direito de autor ao titular desse direito, seja ele o autor ou o editor. Apenas pretendem o direito de distribuir e/ou preservar os trabalhos depositados no repositório através da aceitação da licença de depósito. Nenhuma transferência de direito de autor está envolvida neste processo.

Segundo a Declaração de Berlim⁵ (2003) uma das condições a considerar a favor do estabelecimento do acesso aberto e, em conformidade com a visão dos CC, refere que *a(s) autor(es) e o(s) detentor(es) dos direitos concede(m) a todos os utilizadores o direito gratuito, irrevogável e mundial de lhes aceder, e uma licença para copiar, usar, distribuir, transmitir e exibir o trabalho publicamente e realizar e distribuir obras derivadas, em qualquer suporte digital para qualquer propósito responsável, sujeito à correta atribuição da autoria (...), bem como o direito de fazer um pequeno número de cópias impressas para o seu uso pessoal.*

Para responder aos mandatos de acesso aberto das agências de financiamento e fundações, os editores científicos estão a adotar a Licenças de Atribuição dos Creative Commons (CC BY 3.0) que é conforme com a visão do acesso aberto e está articulada com a *Budapest Open Access Initiative*⁶.

³ Modelo de adenda da Comissão Europeia, acedido em dezembro de 2012 em <http://ec.europa.eu/research/science-society/index.cfm?fuseaction=public.topic&id=1300>

⁴ SHERPA/RoMEO database, acedido em dezembro de 2012 em <http://www.sherpa.ac.uk/romeo/>

⁵ Declaração de Berlim (2003), acedido em dezembro de 2012 em <http://oa.mpg.de/lang/en-uk/berlin-prozess/berliner-erklarung/>

⁶ Budapest Open Access Initiative (2002), acedido em dezembro de 2012 em <http://www.soros.org/openaccess>

² Non-Exclusive Deposit License, acedido em dezembro de 2012 em <http://libraries.mit.edu/dspace-mit/build/policies/license.html>

CONCLUSÕES

- A utilização de licenças CC facilita a disseminação e a reutilização da produção científica e está em conformidade com a visão de acesso aberto
- A utilização de licenças CC permite aos autores, detentores do direito de autor, facilitar a distribuição e reutilização dos seus trabalhos

- A utilização de licenças CC exige sempre o reconhecimento da autoria e cede alguns direitos patrimoniais à comunidade científica e ao público
- A utilização de licenças CC permite aos editores científicos cederem alguns direitos aos autores, nomeadamente, a permissão para depósito em repositórios de acesso aberto
- A utilização da licença CC BY (Atribuição) para licenciamento de revistas científicas é sugerida pela SPARC Europe, OASPA, SURF e no *The Online Guide to Open Access Journals Publishing*

OUTRAS INFORMAÇÕES E RECURSOS

CC PORTUGAL

CREATIVE COMMONS PT

Sítio Web dos Creative Commons Portugal
<http://creativecommons.pt/>

WIKI CC PORTUGAL

Página da afiliação Portuguesa no wiki dos Creative Commons
<http://wiki.creativecommons.org/Portugal>

CREATIVE COMMONS

CREATIVE COMMONS

Sítio Web dos Creative Commons
<http://creativecommons.org/>

SCIENCE COMMONS

SCIENCE COMMONS

Projeto para definição de estratégias e ferramentas para uma pesquisa online mais aberta e mais eficiente da investigação científica
<http://sciencecommons.org/about/>

CREATIVE COMMONS & CIÊNCIA

Exemplos de iniciativas que usam licenças CC para licenciar os seus conteúdos
<http://creativecommons.org/science>
<http://wiki.creativecommons.org/Science>

SCOLAR'S COPYRIGHT PROJECT

Projeto que trabalha estratégias para tornar os conteúdos científicos disponíveis em acesso aberto
<http://sciencecommons.org/projects/publishing/>

SCHOLAR'S COPYRIGHT ADDENDUM ENGINE

Exemplo de adenda a juntar ao contrato realizado com um editor de revistas científicas para permitir ao autor reter direitos para auto-arquivo
<http://scholars.sciencecommons.org/>

SCIENCE COMMONS PROTOCOL FOR IMPLEMENTING OPEN ACCESS DATA

Boas práticas e exemplo de metodologia para o desenvolvimento de ferramentas legais para a integração de base de dados
<http://www.sciencecommons.org/projects/publishing/open-access-data-protocol/>

OPEN ACCESS LAW PROGRAM

Programa para editores de revistas científicas de Direito
<http://www.sciencecommons.org/projects/publishing/oalaw/>

FERRAMENTAS CC

CREATIVE COMMONS ADD-IN

Ferramenta que permite integrar diretamente as licenças Creative Commons nos documentos em Word, PowerPoint e Excel
http://wiki.creativecommons.org/Microsoft_Office_Addin



Universidade do Minho

Informação compilada e produzida pelos
Serviços de Documentação
da **Universidade do Minho** (2012).

